

Ata da 3ª Reunião da Direção do PNTI
Castelo Branco, 28 de fevereiro de 2018

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de 2018, reuniu, pelas 9h00, nas instalações do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, sitas na Avenida do Empresário, Praça NERCAB, em Castelo Branco, a Direção do Projeto Piloto do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designada por Direção, órgão previsto no Protocolo “ Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI”.

A reunião do presente órgão foi presidida pelo senhor Presidente da Direção, Dr. Luís Pereira e secretariada pela Eng.ª Madalena Martins.

Participaram na reunião, o Município de Vila Velha de Ródão, representado pelo presidente, Dr. Luís Pereira, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, representado pelo Eng.º João Carvalhinho, em representação do Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Eng.º Viriato Garcez, e a Associação Nacional de Conservação da Natureza – Quercus, representada pelo Eng.º Samuel Infante.


Ordem de Trabalhos

Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Plano de valorização 2018-2022: conclusão e validação
- 3- Análise da Calendarização do Protocolo do Fundo Ambiental
- 4- Calendarização dos próximos passos
- 5- Outros assuntos

1. Informações

A Eng.ª Madalena Martins informou que no dia 12 de março irá reunir, em Lisboa, com a Dra. Anabela Trindade do ICNF e com a Eng.ª Ana Cerdeira da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza. Transmitiu também que no próximo dia 14 de março, no período da tarde, irá decorrer, em Perais, uma reunião com os atores chave, aproveitando o facto de a reunião do Conselho de Gestão ocorrer na mesma freguesia, no período da manhã.




O Eng. João Carvalhinho apresentou um ponto de situação relativamente a dois processos em curso no ICNF, que têm incidência no PNTI: o processo de recondução do Plano de Ordenamento a Programa Especial; a elaboração do projeto de restauro e prevenção estrutural.

Relativamente ao processo de elaboração do programa especial do PNTI, determinado no Despacho n.º 3582/2017, de 23 de março, de S. Exa. a Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, foi dado conhecimento das principais conclusões da 2.ª reunião da Comissão Consultiva de acompanhamento, realizada em 15 de fevereiro p.p. e antecedida de uma reunião do Conselho Estratégico do PNTI, pois os membros deste conselho passaram a integrar aquela comissão, sem direito a voto, por deliberação proposta pelo ICNF e tomada na 1.ª reunião. Na 2.ª reunião foram analisados documentos referentes à caracterização da área protegida, ao programa de execução do plano de ordenamento e às diretivas e quadro normativo do programa especial. A 3.ª reunião plenária realizar-se-á no próximo dia 23 de abril, em Castelo Branco.

No respeitante ao projeto de restauro e prevenção estrutural do PNTI e do MNPR, determinado e delineado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 167/2017, de 2 de novembro, e com financiamento estabelecido na RCM n.º 11-A/2018, de 7 de fevereiro, foram descritas as medidas e as ações que o integram, e que serão objeto de candidatura ao POSEUR (cujo prazo de submissão termina em 02/03/2018). Concretamente, as medidas destinam-se: à criação de uma faixa de gestão de combustíveis, integrada na rede primária, na Freguesia de Malpica do Tejo; à reconversão de eucaliptais abandonados, em áreas sob gestão pública, numa extensão de 450 ha, na Freguesia de Rosmaninhal e na União de Freguesias de Zebreira e Segura; à criação de um campo de alimentação de aves necrófagas, em área pública, na União de Freguesias de Zebreira e Segura; ao restauro do campo de alimentação de aves necrófagas da Serra da Achada, em Vila Velha de Ródão, danificado pelo incêndio de julho passado; à instalação de plataformas de suporte para ninhos de abutre-preto, na Freguesia de Rosmaninhal, e à marcação e seguimento, com emissores GPS/GSM, de indivíduos de abutre-preto nascidos no PNTI, em parceria com o *Hawk Mountain Sanctuary* (EUA). Foram enunciadas todas as circunstâncias, limitações, requisitos e dificuldades inerentes à construção do projeto e da candidatura POSEUR.

O Município de Vila Velha de Ródão e a Quercus manifestaram o seu desagrado relativamente à desarticulação e falta de comunicação do ICNF com os restantes parceiros do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI, solicitando, pelo menos, serem consultados para definir prioridades relativamente às ações a implementar no PNTI, e não serem confrontados com situações de facto consumado.



Ficou decidido que irá ser formalizada uma carta, dirigida à Sra. Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, manifestando o desagrado dos restantes parceiros relativamente a esta desarticulação e falha nos canais de comunicação com o ICNF, o que constitui um constrangimento à implementação da gestão colaborativa do PNTI.

A Eng.ª Madalena Martins solicitou estar presente nas próximas reuniões da Comissão Consultiva, uma vez que está previsto o acompanhamento da elaboração do Programa Especial, no Protocolo de Colaboração do Projeto Piloto para a Gestão do PNTI.

2. Plano de valorização 2018-2022: conclusão e validação

Foi analisada e validada a análise SWOT do capítulo 4 do Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022 (Anexo I). A Eng.ª Madalena Martins fará a revisão do texto, discutida durante a presente reunião e enviará para todos os parceiros.

A Quercus irá enviar comentários à versão mais atualizada do Plano de Valorização 2018-2022, em particular:

- a) Contributo para o parágrafo referente à disponibilização de alimento para as aves necrófagas, no capítulo 4;
- b) Análise do Resumo do Plano de Atuação do capítulo 7.

Serão marcadas reuniões bilaterais com os parceiros do Conselho de Gestão com o objetivo de se concluir o capítulo 7 do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, com particular enfoque nas medidas a serem implementadas sob a responsabilidade de cada uma das entidades e preenchimento das fichas relativas às medidas a desenvolver.

3. Análise da Calendarização do Protocolo do Fundo Ambiental

Este ponto será apresentado na próxima reunião de Direção.

4. Calendarização dos próximos passos

	Março	Abril
1. Reuniões de Direção	28	
2. Reuniões bilaterais com membros do CG para conclusão do Plano de Atuação 2018 e Plano de Valorização 2018-2022	5,6,7	
3. Conclusão do Plano de Valorização 2018-2022	7	
4. Aprovação do Plano de Valorização 2018-2022	14	
5. Início do design (responsáveis, orçamento, financiamento) para implementação das ações prioritárias do Plano de Atuação 2018		A definir. Dependente da concretização ou não do ponto 6
6. Visita de estudo França e Bélgica		16 a 20
7. Elaboração de relatório trimestral das atividades do Projeto Piloto (Fundo Ambiental)		30

5. Outros assuntos

Não foram tratados outros assuntos. E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada, pelas 11h00, a 3.ª reunião da Direção do Projeto Piloto do Parque Natural do Tejo Internacional.

O Presidente da Direção



Luís Pereira

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas



João Carvalhinho

A Associação Nacional de Conservação da Natureza (Quercus)



Samuel Infante